

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2021**

**TEMA GERAL:
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Quatro

Identificados com Cristo em Sua morte e ressurreição

Leitura bíblica: Rm 6:3-6; 1Co 1:30a; Gl 2:20; Ef 2:5-6; Jo 15:1, 4-5

- I. “Todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na Sua morte” – Rm 6:3:**
- A. O batismo não é uma formalidade ou um ritual; ele significa nossa identificação com Cristo – v. 3.
 - B. Mediante o batismo, somos imersos em Cristo, tomando-O como nossa esfera, para estarmos unidos a Ele como um só, em Sua morte e ressurreição – Gl 3:27; Cl 2:12-13.
 - C. Nós nascemos na esfera de Adão, o primeiro homem (1Co 15:45, 47), mas, mediante o batismo, fomos transferidos para a esfera de Cristo (1:30; Gl 3:27), o segundo homem (1Co 15:47).
 - D. Cristo e Sua morte são um – Rm 6:3-4a:
 - 1. Separadamente Dele, jamais poderíamos ser batizados na Sua morte.
 - 2. A morte de Cristo nos separou do mundo e do poder satânico das trevas, e terminou a nossa vida natural, nossa velha natureza, nosso ego, nossa carne e, até mesmo, toda a nossa história – v. 6; Gl 2:20; 5:24.
 - 3. O elemento da Sua morte eficaz só é encontrado Nele, o Todo-Inclusivo e ressureto – Jo 20:25-29; 1Co 15:3-4; Fp 3:10-11.
 - E. Fomos sepultados com Cristo mediante o batismo em Sua morte; nosso velho homem foi crucificado com Cristo e foi sepultado com Ele mediante o batismo na morte – Rm 6:4a, 6a.
- II. “Como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida” – Rm 6:4b:**
- A. Fomos sepultados com Cristo em Sua morte e fomos ressuscitados como Ele foi; portanto, devemos andar em novidade de vida – Cl 2:12; Ef 2:5; Rm 6:4.
 - B. Andar em novidade de vida significa viver na esfera da ressurreição e reinar em vida – Rm 6:4; 5:17.
 - C. Quanto à vida, Romanos 5:10 diz que seremos salvos na vida do Filho de Deus, 5:17 fala de reinar em vida e 6:4 declara que morremos e estamos sepultados com Cristo para andarmos em novidade de vida.
 - D. Depois do batismo, nos tornamos uma nova pessoa em ressurreição; a ressurreição é não apenas um estado futuro, mas também um processo presente – 2Co 5:17; Fp 3:10-11.

- E. A novidade de vida está intimamente relacionada com o Espírito que dá vida, que é o próprio Cristo em Sua ressurreição; o Espírito é o caminho para se andar em novidade de vida – 1Co 15:45b.
- F. Andar em novidade de vida é o tipo de viver que lida com tudo que é de Adão em nós até sermos plenamente transformados e conformados à imagem de Cristo – Rm 8:29.

III. “Se (...) temos crescido juntamente com Ele na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também na semelhança da Sua ressurreição” – Rm 6:5:

- A. Isso denota uma união orgânica, na qual há crescimento – 1Co 6:17.
- B. Na união orgânica com Cristo, Sua morte e ressurreição agora são nossas, porque estamos Nele e organicamente unidos a Ele – 1Co 1:30; 6:17.
- C. Fomos enxertados em Cristo – Rm 11:17-24:
 - 1. Enxerto é uma união de duas vidas para que elas se tornem uma única vida mesclada e um único viver – Jo 15:1, 4-5, 9-11.
 - 2. Esse enxerto expelle todos os nossos elementos negativos, ressuscita e eleva nossas faculdades criadas por Deus e satura todo o nosso ser para nos transformar – Rm 12:2.
 - 3. Para sermos enxertados em Cristo, Ele teve de passar pelo processo de encarnação, crucificação e ressurreição, e tornar-se o Espírito que dá vida – Jo 1:14; Gl 3:1; At 2:24; Jo 20:9; 1Co 15:4, 45.
 - 4. Como crentes em Cristo, devemos viver uma vida enxertada, uma vida na qual somos um espírito com Ele e vivemos em união orgânica com Ele – 1Co 6:17; Jo 15:1, 4-5.
- D. A semelhança da ressurreição de Cristo é a novidade de vida – Rm 6:4-5:
 - 1. A palavra *ressurreição* no versículo 5 não se refere a uma ressurreição objetiva futura, mas ao processo de crescimento presente.
 - 2. Quando fomos batizados, nós crescemos com Cristo à semelhança da Sua morte; agora, mediante a Sua morte, estamos crescendo em Sua ressurreição – v. 5.
 - 3. Assim como o elemento da morte de Cristo só pode ser achado Nele, o elemento da ressurreição de Cristo também só pode ser achado Nele; Ele é a ressurreição – Jo 11:25.
 - 4. Após experimentar um batismo adequado, nós crescemos em Cristo e com Ele na semelhança da Sua ressurreição, ou seja, andamos em novidade de vida – Rm 6:4-5.

IV. “Sabendo isto: que foi crucificado com Ele o nosso velho homem” – Rm 6:6a:

- A. “Saber isto” é, na verdade, ver um fato numa visão espiritual – v. 6a:
 - 1. Nosso saber se baseia no nosso ver, e o nosso ver vem de uma visão.
 - 2. Precisamos de uma visão para ver nossa crucificação juntamente com Cristo nos versículos 8 a 10.
 - 3. Precisamos orar para que Deus nos dê uma visão clara em nosso espírito para vermos o fato glorioso revelado em Romanos 6.

- B. Em Romanos 5, nascemos em Adão e fomos constituídos pecadores; em Romanos 6, fomos batizados em Cristo e identificados com Ele em Sua morte e ressurreição:
1. Agora, estamos em Cristo – 1Co 1:30.
 2. Na união orgânica com Cristo, tudo pelo que Ele passou tornou-se nossa história – Gl 2:20; Ef 2:5-6:
 - a. A história de Cristo é a experiência do cristão, e a experiência de Cristo é a história do cristão; nada temos além de Cristo – Rm 6:6.
 - b. A Bíblia nos diz que fomos crucificados com Cristo, ressuscitados com Ele e Deus nos assentou nos lugares celestiais Nele – Gl 2:20; Ef 2:5-6.
 - c. Toda experiência espiritual do cristão já é verdadeira em Cristo; ela já foi experienciada por Cristo – Rm 6:3-6:
 - (1) O que temos é uma entrada no que Ele experimentou – 1Co 1:30.
 - (2) Apenas entramos na história de Cristo; não fazemos a nossa própria história.
 - (3) Deus não dá experiências individuais aos crentes; tudo o que temos é apenas uma entrada naquilo que Deus já fez em Cristo – 1Co 1:30; Ef 2:5-6.
 - d. Se entrarmos na história de Cristo, na Sua experiência, a Sua história se torna a nossa experiência, e a Sua experiência se torna a nossa história.
 - e. Uma vida espiritual genuína em Cristo começa quando vemos e compreendemos que a história de Cristo é a nossa história, e a experiência de Cristo é a nossa experiência – Gl 2:20.